



O litoral brasileiro foi atingido em mais de 1.200 km de praias. Além disso, aproximadamente uns 400 km são de manguezais e 800 km são de arrecifes de corais e lateritas e arenito. A vida marinha nesses locais é extremamente vulnerável e mais sensível, e o impacto é de grande proporção.

Muitos voluntários estão participando dos mutirões de limpeza nas praias brasileiras. No entanto, os mesmos apresentarem sintomas de intoxicação, ardência na pele, irritação nos olhos, dermatite, náuseas e vômitos. Os especialistas<sup>1</sup> afirmam que o óleo pode causar irritação na pele e mucosas. As pessoas que estão trabalhando na limpeza de animais e de praias devem usar equipamentos de proteção com luvas e roupas protetoras, mas infelizmente os voluntários estão trabalhando sem nenhuma proteção.

Outro impacto de curto prazo são as complicações que surgem após a ingestão de peixes ou frutos do mar de áreas atingidas. A contaminação pode resultar em náuseas, vômitos e gastroenterite, isto é, inflamação no estômago e intestino.

São necessárias informações para que os membros deste Colegiado tenham o correto entendimento de quais são as medidas adotadas para proteção a saúde das populações envolvidas.

Dessa forma, entendemos que suas informações podem auxiliar bastante os trabalhos desta CPI. Por essas razões, solicitamos o apoio dos ilustres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões,        de                                de 2019.

**Deputada REJANE DIAS**

---

<sup>1</sup> Álvaro Pulchinelli Júnior. Toxicologista. Professor da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

